O TEMPO

Previsão do tempo, válida até às 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Leste, moderados.

MAXIMA . . . . . . . . . . 27,3
MINIMA . . . . . . . . . . 17,6

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

# O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ . . . . . . . . . 0,50

VAPORES ESPERADOS

Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios:

"Atlantic Producer" . às 6 hs.
"Magne" . . . . . . . às 16 hs.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 16 DE SETEMBRO DE 1950 — N. 9.324

# AVANÇAM PARA SEOUL FÔRÇAS ANFÍBIAS DA ONU

## Tomado por paraquedistas o grande aerodromo de kimpo

### Mais de quarenta mil homens participaram da operação destinada a cortar as linhas de abastecimento do exercito comunista — Mac Arthur dirige o ataque

TOQUIO, 15 (R) — As forças das Nações Unidas desembarcaram no coração da Coréia Meridional e estão avançando em direção de Seoul, atrás de um corpo de paraquedistas, que lhes serve de ponta de lança.

Kimpo, cidade e aerodromo a apenas 16 quilometros de Seoul, está em poder das Nações Unidas, depois de espetacular assalto de infantaria aero-transportada.

Fuzileiros navais americanos realizaram desembarques em Inchon, porto da costa ocidental e a 18 milhas de Seoul, a fim de abrirem uma nova ofensiva das Nações Unidas a 120 milhas atrás da principal frente de batalha.

Despachos procedentes das linhas de combate dizem que o atual movimento aliado foi uma surpresa destinada a apressar o fim da guerra, com ataques dirigidos contra as linhas de suprimento internas das comunistas.

A's ultimas horas de hoje, os fuzileiros, cansados, mas animados por esta primeira contra-invasão das Nações Unidas desde o começo da guerra, há 12 semanas, estavam a 3 milhas alem de Inchon, que foi capturada depois de dominada tenaz resistencia das forças da guarnição comunista. Ao mesmo tempo, tropas sul-coreanas ocuparam Kusan, 100 milhas ao sul de Inchon. Dizem os despachos da frente que os sul-coreanos tambem capturaram os portos de Pohang e Yongdok, atrás das linhas comunistas na costa oriental.

**FOGO DE PROTEÇAO**

As baterias das belonaves americanas e britanicas cobriram com um fogo de proteção os fuzileiros, armados de escadas de sitio, quando elas puseram duas forças nas praias de Inchon.

O general Douglas Mac Arthur, supremo comandante das forças das Nações Unidas, observou, do convés de seu navio-comando, as operações da Primeira Divisão de Fuzileiros, que, onda após onda, tomou de assalto as praias de Inchon, depois de vencer perigosas correntes maritimas.

"Esta foi uma das mais perigosas ações de desembarque já empreendidas pelos "pescoços de couro" — disse Mac Arthur. Os marinheiros e fuzileiros nunca foram tão valorosos quanto esta manhã."

Na manhã de hoje, os fuzileiros capturaram a ilha de Wolmi, 1.000 metros de Inchon, depois de os navios britânicos e americanos terem martelado com suas baterias a zona costeira durante 3 dias.

A recaptura de Seoul — conquistada pelos comunistas em menos de 3 dias após o irrompimento do conflito — daria às Nações Unidas um ponto-chave para toda a Coréia Meridional.

Seoul, que os comunistas levantaram como vital entroncamento rodoviario e ferroviario para o transporte de abastecimento da Coréia do Norte para suas tropas nas linhas de frente, é ligada por uma rodovia a Taegu, o sitiado baluarte das Nações Unidas na "caixa de defesa" em torno do porto de Pusan.

(Continua na 6.ª página)

## Recuam os coreanos no rio Naktong

### As operações ao longo da "cabeça de praia" aliada em Pusan

TOQUIO, 15 (R) — Embora haja indicações de que os comunistas estão recuando na frente do Naktong, a fim de enfrentarem a nova ameaça a suas linhas, as ultimas noticias de hoje dizem que os norte-coreanos desfecharam um ataque em grande escala ao longo do setor meridional da "caixa de defesa" aliada.

Ao norte de Taegu — eixo da campanha das Nações Unidas no sul — a luta se desenvolveu em movimento de vai-e-vem, ao longo das elevações.

As tropas sul-coreanas capturaram Angang-ni, 9 milhas de Pohang, e ao cair da noite os aliados disseram que conquistaram naquela area a maior parte do terreno perdido anteriormente para o inimigo.

No sul, tropas comunistas fizeram recuar duas companhias americanas a oeste de Haman. A oeste de Yongsan, os americanos tambem foram obrigados a recuar. Todavia, os americanos conseguiram mais tarde recuperar metade do terreno perdido.

Norte-coreanos e sul-coreanos fizeram uma troca de ataques a noroeste de Yongchon, e na frente de Taegu tropas americanas e sul-coreanas lutaram desesperadamente, com o objetivo de desalojar os comunistas de varios morros ao norte e oeste da cidade.

O setor britanico no rio Naktong permaneceu calmo. Contudo, artilharia e aviões americanos atacaram objetivos comunistas em ambos os flancos.

Um comunicado do Oitavo Exercito anunciou que guerrilheiros sul-coreanos desembarcaram em Changsadong, 18 milhas ao norte de Pohang, e conquistaram seu primeiro objetivo a despeito da grande resistencia do inimigo.

Revelou-se que a Terceira Divisão sul-coreana está a 6 milhas de Pohang.

Violentos ataques comunistas contra o leste de Waegwna foram anunciados esta noite. Waegwan situa-se a 10 milhas a nordeste de Taegu.

## Reação em qualquer parte do mundo

**LOS ANGELES, 15 (UP) — O sub-secretario da Marinha, Dan A. Kimball, disse, em discurso, que um movimento de "inquietação ou de agressão," por parte da Russia, na Europa, traria, como consequencia, uma "rápida ação por parte dos Estados Unidos." Acrescentou que os Estados Unidos estão prontos a agir em qualquer parte do mundo, como o fizeram na Coréia.**

# MERCADO MAIS AMPLO COM A OFICIALIZAÇÃO DA BOLSA DE CAFÉ INSTALADA EM LONDRES

## Aumento do poderio bélico dos paises do Pacto do Atlântico

### Iniciaram ontem os doze chanceleres ocidentais os debates sobre a integração da Alemanha no sistema defensivo da Europa — Admissão da Turquia

NOVA YORK, 15 (I.N.S.) — O Conselho do Norte do Atlantico, integrado pelos representantes de 12 paises, iniciou hoje suas deliberações, nesta cidade, enfrentando o dificil problema de integrar os recursos potenciais belicos da Alemanha Ocidental no sistema unificado de defesa na Europa, que havia sido proposto.

O Conselho tem diante de si uma questão que já foi discutida pelos ministros do Exterior dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, os quais não chegaram a um acordo, durante suas discussões, que duraram três dias. Essa questão é a de saber se a Alemanha Ocidental deve contribuir com divisões, ou simplesmente com uma **força policial**, ampliada, para sua segurança interna.

**EXERCITO UNIFICADO**

O secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, voltou a apresentar sua proposta de incorporar as divisões alemãs ao proposto Exercito unificado para a defesa da Europa, contra a agressão comunista. Da sua parte, o secretario do Exterior britanico, Ernest Bevin, o ministro do Exterior francês, Robert Schuman, aguardam instruções a respeito do problema.

Alem das três grandes potencias, mais nove nações estiveram representadas na reunião do Conselho, presidida pelo sr. Acheson. Foram elas: — Belgica, Canadá, Dinamarca, Irlandia, Italia, Luxemburgo, Holanda, Noruega e Portugal.

**ESTRUTURAÇAO DO EXERCITO EUROPEU**

Abrindo a reunião, o sr. Acheson discursou, pronunciando algumas palavras de boas-vindas, perguntando, após, se havia alguma sugestão a fazer sobre o temario proposto. Não houve sugestões e o temario foi aprovado. Todavia, a agenda não foi divulgada. O primeiro assunto a considerar foi o relatorio dos deputados permanentes do Conselho que se reuniram em Londres, durante as ultimas 5 semanas. Esse relatorio discute as sugestões sobre a realização do programa de defesa européia, inclusive como sufragá-lo e como aumentar a produção. Contem tambem o relatorio, propostas sobre a estrutura geral do Exercito europeu, atualmente em projeto.

Outro topico importante do temario é a solicitação da Turquia para ingressar na aliança do Norte do Atlantico. E' provavel que a solicitação seja rejeitada, porque se não póde justificar, geograficamente, a inclusão da Turquia na Europa Ocidental.

## Tentativa de expulsar os comunistas

### Em São Paulo o representante pessoal do sr. Victorino Freire, credenciado pela direção do PST

**S. PAULO, 15 (Meridional) — Chegou hoje a esta Capital o sr. Henrique Candido de Camargo, representante pessoal do sr. Vitorino Freire, e com poderes especiais que lhe foram delegados pela direção do PST, para impugnar o registro de elementos comunistas, na chapa do PST, em São Paulo.**

**Segundo apurou nossa reportagem o sr. Henrique Candido de Camargo, esteve, na tarde de hoje, em companhia do senhor Paulo Lauro, no DOPS, onde colheu as fichas dos elementos ligados ao Partido Comunista do Brasil. Em seguida, ambos estiveram no TRE, tendo sido dada entrada de uma petição impugnando o registro dos candidatos filiados ao PCB.**

**A' noite, em rápida palestra com o reporter d "Meridional", o sr. Mario Guimarães, presiden-**

(Continua na 6.ª página)

*O flagrante acima colhido no Aeroporto de Porto Alegre, na recente excursão do candidato pessedista aos pampas, mostra bem a simpatia que o governador Jobim dispensa ao mineiro de Sabará*

## Reexportação do nosso produto para diversos paises europeus

### Um assunto que deverá ser tratado nas proximas negociações comerciais anglo-brasileiras

(De um observador dos Diarios Associados em São Paulo)

A margem das presentes negociações comerciais com a Inglaterra, estuda-se uma sugestão britanica de permitir a reexportação de café para terceiros paises. Como se sabe, o ultimo acordo comercial com aquele país, exclui especificamente a possibilidade de revender a rubiacea adquirida no Brasil. A estipulação, que aliás se encontra também no projeto do novo tratado, visa eliminar as transações intermediarias passando pela praça de Londres.

Lembra-se a esse respeito, que a Inglaterra, que não é grande consumidora de café, importou do Brasil, em 1948, mais de um milhão de sacos deste produto, que evidentemente foi revendido para a Alemanha, França e outros paises, dentro da orbita monetaria daquele país. No momento em que o governo federal procurou estabelecer contactos comerciais diretamente com todos os nossos antigos clientes, a função intermediaria da praça de Londres poderia aparecer como injustificavel.

Era esse ao menos o ponto de vista prevalescente nos meios técnicos, que do lado brasileiro prepararam as negociações com o governo de Londres.

Essencialmente em consequencia da sanção do Relatorio Gillette (segunda edição) pelo Senado americano, a opinião a respeito da eliminação da clausula que proibe a reexportação parece mudar. Fomos informados que provocou vivo interesse nos meios governamentais um relatorio apresentado ultimamente sobre o funcionamento das Bolsas de Mercadorias de Londres, instaladas nos ultimos dois anos, compreendendo uma para borracha, uma outra para estanho e a terceira para café.

Especialmente da ultima, pouco se sabia. O seu trabalho é tão engenhoso, que visivelmente os experts federais estão inclinados a facilitar mais transações, oficializando eventualmente a Bolsa de Café de Londres, a fim de contrabalançar a influencia dos compradores americanos no mercado através da Bolsa de Café e Açucar de Nova York.

Segundo as informações chegadas ao Rio, os três produtos premencionados são negociados através da "Rubber Trade Association", do "London Metal Exchange" e da "Cofee Brokers Association". Estes organismos são corporações de corretores, que receberam do "Bank of England" plena autoridade para negociar nos mercados mundiais os três produtos, sem tomar em consideração qualquer restrição cambial, que interfira em todos os outros setores da vida economica britanica.

As corporações mantêm contacto direto com o "Bank of England" através de um banco comercial. Elas precisam apresentar mensalmente um relatorio pormenorizado sobre as suas atividades.

As contas são registradas numa rubrica especial, denominada "Facilidades cambiais, F. E. 24", que permite utilizar libras para comprar em qualquer parte do mundo, borracha, estanho ou café, para revendê-los em paises cuja moeda é mais "forte" do que a moeda do pais de origem da mercadoria. Em outras palavras, o "Bank of England" pôs á disposição dos três organismos mencionados ilimitadas quantidades de libras para permitir-lhes adquirir estanho na Malaia, pagavel em libras, para revende-los na zona do dollar.

Podemos tambem conceber teoricamente a compra do café nas Colonias, ou na America Central, para remete-lo para um pais cuja moeda é mais forte que a libra. Não há noticias sobre transações no Brasil.

Como concepção de manter um "maximum" de liberdade num regime de cambiais, a base neste "gentlemn's Agreement", entre as Bolsas improvisadas e o Banco Central, é notavel. A colaboração baseia-se numa irrestrita confiança do governo na palavra dos comerciantes, controlados pelas três corporações, de não utilisar as facilidades concedidas no terreno cambial, para exportar capital clandestinamente fora da Inglaterra ou para especular contra a libra.

Aliás, o ultimo ponto já é um pouco dificil, pois o controle mensal pelo Banco Central permite examinar a posição de cada um dos negociantes, os seus "stocks" os compromissos, e o volume de transações.

Precisamos mencionar, que para estanho e borracha, ambos produzidos dentro do Imperio Britanico, as transações abrangem tambem o mercado nacional inglês, enquanto que para o café, trata-se unicamente de negocios "internacionais". Quer dizer, uma firma ligada a "Coffee Brokers Association" de Londres, compra com libras, café num pais produtor, armazena-o e revende lotes para a zona do dollar ou do franco suiço ou ainda do escudo, na base dos conhecimentos.

O que o relatorio em questão chama pois "Bolsa de Café" é a copia de uma Bolsa de Mercadorias, com um raio de ação limitado.

As transações efetuadas porem, não são despresiveis. O volume das vendas efetuadas em borracha e café no ano passado era de £ 37.000.000 (1,8 bilioes de cruzeiros)

(Continua na 6.ª página)

# CHRISTIANO ACLAMADO NO R. G. DO SUL

## Força federal para garantir eleições livres em São Paulo

### Decretação da medida, caso o sr. Adhemar de Barros intente coagir o eleitorado — Ciente das denuncias o general Dutra — Desespero do chefe populista

*Doutel de Andrade — (O JORNAL)*

Causou a mais viva repercussão a noticia de que o sr. Adhemar de Barros estaria articulando um vasto plano em São Paulo, com o intuito de manter, sob coação, após o pleito de outubro, o seu prestigio político na terra bandeirante. Caso venha a ser intentado o plano terrorista atribuido ao chefe populista, será decretada intervenção federal no Estado, a fim de garantir aos paulistas a livre manifestação nas urnas. Essa informação o reporter a colheu ontem, em círculos ligados ao Catete, nos quais tambem corria a noticia de que o ministro Bias Fortes levara pessoalmente ao presidente da República as denuncias sobre o assunto recebidas de varios parlamentares de São Paulo.

**DESESPERO DE CAUSA**

Não constitui novidade, principalmente para as autoridades federais, os rumores sobre violencias da parte do governador paulista nas próximas eleições. A verdade é que de há muito vêm chegando ao conhecimento do general Eurico Dutra, por intermedio de seus auxiliares diretos, denuncias as mais insofismaveis nesse sentido. Não se conhecia, porem, a existencia de qualquer plano organizado, conforme agora se propala.

A verdade é que o sr. Adhemar de Barros se encontra perfeitamente abandonado na arena sucessoria. Sua aliança com Vargas, que na verdade poderia ser inquebrantavel, resultou em fracasso. Dessa maneira, marchando ao lado de quem, a qualquer instante, poderá ferí-lo à traição — e despedaçadas todas as amarras que pudessem ainda ligá-lo ao Catete — o chefe do PSP enfrenta desesperadamente a perspectiva de sucumbir politicamente.

**BORGHI AMEAÇADO DE MORTE**

Vale recordar, a propósito, que o sr. Emilio Carlos denunciou da tribuna da Câmara, há tempos, estar o sr. Adhemar de Barros imbuido do desejo de sublinhar a sangue o pleito sucessorio. Sabe-se, agora, que o proprio sr. Hugo Borghi se encontra ameaçado de morte pelos sicarios do chefe populista. Tanto assim que o seu partido acaba de enviar ao TSE um longo requerimento no qual, entre outras coisas, diz: "O delegado do Partido Trabalhista Nacional vem respeitosamente solicitar a v. excia. urgentes providencias no sentido de ser garantida a vida do sr. Hugo Borghi, candidato por sua legenda ao cargo de governador do Estado, que se encontra ameaçado pela mesma horda de arruaceiros que tem praticado toda a sorte de atentados contra seus correligionarios."

## NA EDICAO DE HOJE

**2.ª PAGINA**
Mais um assalto a motorista ontem na Penha
Violento conflito durante um "meeting" udenista em Belem
**3.ª PAGINA**
Em suspenso o registo da candidatura Adhemar
**4.ª PAGINA**
A tarefa da ONU numa conferencia do sr. Gilberto Freyre
**8.ª PAGINA**
Destinada a fracasso a nova greve dos estudantes
Defesa da politica aduaneira do Brasil em Torquay

## Discursos do candidato pessedista em comicios de grandes multidões

### Expressivas homenagens em Santa Catarina — Banquete presidido pelo sr. Nereu Ramos — Grande concentração em São Francisco — Entusiasmo em Pelotas — Novamente no norte

Acaba de regressar de sua vitoriosa excursão aos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em prosseguimento á sua campanha politica, o sr. Christiano Machado, que visitou, naqueles Estados sulinos, as cidades de Florianopolis, Itajaí, Blumenau, Joinville, São Francisco do Sul, Pelotas, Erechin, fazendo escala ainda em Porto Alegre.

Na terra de Lauro Muller, coube ao candidato entrar em contacto, primeiramente, com o governo e povo de Florianopolis, que lhe tributaram expressivas homenagens, inclusive o senador Nereu Ramos, vice-presidente da Republica.

Durante o almoço oferecido ao ilustre homem publico discursaram hipotecando solidariedade, o presidente da Assembléia, José Boabaid e o senador Ivo d'Aquino, afirmando este que bastaria apenas a presença do sr. Nereu Ramos na direção daquele agape cordial para assegurar a vitoria nas urnas em 3 de Outubro, do sr. Christiano Machado na terra catarinense.

**EXPRESSIVAS HOMENAGENS**

Prosseguindo a viagem, desembarcaram o sr. Christiano Machado e a sua comitiva, em Itajaí, sob aplausos do povo, seguindo daí para Blumenau de automovel, onde depois de receber as homenagens populares, visitou a Exposição do Centenário daquela progressista cidade, visitando tambem o presepio movido a eletricidade e construido com sarrafos e arame.

Voltando, novamente a Itajaí, o candidato foi alvo de expressivas manifestações, entre as quais um importante banquete politico no Hotel das Cabeçudas, com a presença dos politicos locais, autoridades eclesiásticas, classes conservadoras e delegações do povo.

**A MAIOR CONCENTRAÇAO POLITICA**

Em São Francisco do Sul, o sr.

(Continua na 6.ª página)

## Aprovada pelo Congresso dos EE.UU. a nomeação de Marshall

### Por ampla margem de votos, as duas casas legislativas referendaram a indicação do veterano general para o cargo de secretario da Defesa — Pronto para assumir

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Congresso dos Estados Unidos aprovou esta noite, a nomeação do general George C. Marshall para o cargo de Secretario da Defesa. Por grande maioria de votos a favor, tanto a Camara como o Senado aprovaram o projeto de lei especial abrindo exceção no caso de Marshall, para que o mesmo possa tomar posse do cargo, muito embora a Lei de Unificação das Forças Armadas de 1947 proiba que, para a pasta de Secretaria, seja designado um militar.

A votação foi realizada primeiro na Camara dos Representantes. 220 deputados votaram a favor de que fosse feita a exceção somente por se tratar do general Marshall. 105 votaram contra essa medida. A votação no Senado foi realizada algumas horas depois e o resultado foi de 47 a favor e 21 contra.

A oposição em ambas as Camaras foi dirigida pelos republicanos, os quais advertiram que não se devia "socavar" o principio tradicional do predominio civil sobre o militar.

**ASSUMIRA' NA 4.ª-FEIRA**

Quando o projeto de lei chegar á Casa Branca será assinado imediatamente pelo presidente Truman, o qual apresentará, então, oficialmente a nomeação de Marshall a fim de que seja ratificada pelo Senado. Tal passo será de rotina, após o voto de confiança dado ao general de 60 anos de idade que foi o chefe do Estado-Maior do Exercito dos Estados Unidos durante a segunda guerra mundial e mais tarde secretario de Estado.

Truman pediu a Marshall, em principios desta semana, que abandonasse seu retiro e substituisse o secretario da Defesa, Louis Jonhson, que renunciiou ante forte critica do Congresso.

A renuncia de Johnson entra em vigor na proxima terça-feira e Marshall deverá estar pronto para assumir seu novo posto no dia seguinte.

**NOVOS TRANSPORTES DE TROPAS**

WASHINGTON, 15 (I. N. S.) — O governo norte-americano anunciou hoje que quatro grandes navios de passageiros, que estão sendo construidos atualmente, inclusive um super-transatlantico, serão terminados para servirem como transportes de tropas.

Efetivamente, a Junta Maritima

(Continua na 6.ª página)

## OVIDIO DE ABREU CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL POR MINAS GERAIS

Poucos são os candidatos que podem apresentar ao eleitorado tantas credenciais como o sr. Ovidio de Abreu, que disputará uma cadeira de deputado pelo Estado de Minas Gerais. Postos os mais destacados da vida publica brasileira tem exercido, com uma dedicação sem par, destacando-se os de secretario das Finanças de Minas, liquidante do Departamento Nacional do Café e, presentemente, o de presidente do Banco do Brasil. Nesse ultimo posto, o sr. Ovidio de Abreu promoveu o reajustamento da pecuaria, com perdão de 50 por cento das dividas dos pecuaristas, para os quais restabeleceu o financiamento. Ovidio de Abreu será no futuro parlamento um legitimo representante do povo de Minas.

## Aquisição de dois cruzadores norte-americanos pelo Brasil

### Será feita a transação por conta dos créditos da "Lei de Ajuda para a Defesa Militar", ao custo baixíssimo de oito milhões de dollars — Participação na luta da Coréia

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Estão sendo realizadas negociações entre os Estados Unidos e o Brasil para uma possivel venda a este ultimo país de dois cruzadores norte-americanos. Fontes do Departamento de Estado dizem que a transação não foi concluida e que ainda é "demasiado cêdo para que se possa dizer que a mesma se consumará".

Um porta-voz do Departamento da Defesa não quis comentar o assunto e o embaixador brasileiro, Mauricio de Nabuco, declarou á United Press, por intermedio de seu secretário, que nada podia adiantar a respeito do assunto.

**EQUIPAMENTOS ADICIONAIS**

Informantes dignos de crédito, que estão a par das negociações, dizem que possivelmente os Estados Unidos venderão alguns equipamentos adicionais ao Brasil, alem dos cruzadores. Contudo, recusaram-se a dizer a que especie de equipamentos se referiam. Disseram que, de acordo com a Lei da Ajuda para a defesa militar, os Estados Unidos podem conceder ajuda "reembolsavel" a outros governos, inclusive aos da America Latina. A lei estipula que podem ser efetuadas transferencias de equipamentos militares pelo custo nominal ao comprador.

Informações não confirmadas dizem que o Brasil poderia receber os cruzadores por um preço sumamente baixo: oito milhões de dollars.

Os navios estão atualmente nos estaleiros de Filadelfia, para onde foram levados desde que terminou a segunda guerra mundial. Sabe-se que, se as negociações forem concluidas com exito, o governo brasileiro adestrará as tripulações desses navios tão logo quanto possivel e talvez os mesmos entrem em serviço na Coréia ao lado das forças navais da ONU. Isto, no entanto, não teve confirmacão oficial.

**VISITA DO ALMIRANTE FLAVIO DE MEDEIROS**

WASHINGTON, 15 (U.P.) — O almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do estado maior naval brasileiro, partiu hoje, com sua comitiva, por via aérea, para Detroit, onde permanecerá um dia. Originariamente, havia sido planejado que o almirante partiria daqui para Pensacola, mas os planos foram mudados, no sentido de permitir-lhe essa passagem por Detriot. Daí, Medeiros seguirá, domingo, para Pensacola, onde inspecionará instalações navais, rumando depois, na terça-feira, para o Panamá e o Brasil.

Antes de embarcar, o chefe do Estado Maior da Marinha do Brasil disse que o governo brasileiro "está envidando um grande esforço para desenvolver suas bases, seus estaleiros e outras instalações essenciais para a manutenção de nossa frota. Agora devemos iniciar a segunda etapa de nossa reabilitação material substituindo navios antiquados com outros adequados ás nossas necessidades militares e politicas. Isto será feito de acordo com o espirito e a letra das decisões adotadas conjuntamente na Conferencia de Chapultepec. Evidentemente, a uniformização dos armamentos é a primeira medida que devemos tomar se é que queremos garantir um maximo de eficiencia na cooperação para a defesa do Hemisferio Ocidental".

**HONRAS MILITARES**

O avião que conduzia o almirante brasileiro decolou da estação aero-naval de Amacostia, onde teve as honras de despedida de duas companhias de marinheiros e fuzileiros, aos acordes de uma banda naval, que, inclusive, tocou a Marcha dos Almirantes. Em vista dos novos acontecimentos na guerra da Coréia, o almirante Forrest Sherman não pôde deixar seu gabinete para despedir-se pessoalmente de Medeiros, na estação aero-naval. Estiveram presentes o vice-almirante G. B. Davis, comandante do Rio Potomac, o embaixador brasileiro na Organização dos Estados Americanos, Hildebrando Accioly e o vice-almirante Ernesto de Araujo, adido naval da embaixada brasileira.

## Para deputado federal pelo Estado de Minas

OSWALDO COSTA

A candidatura de Oswaldo Costa à Câmara Federal, pelo Estado de Minas Gerais, não se baseia em promessas; alicerça-se em longos anos de concretas realizações na região sul-mineira.

Rico em vitaminas, cálcio e fósforo
EMULSÃO DE SCOTT
TÔNICO DAS GERAÇÕES

## ARDOROSA CAMPANHA DO PSD GAÚCHO CONTRA OS PARTIDÁRIOS DE VARGAS

*Medeiros Lima — (O JORNAL)*

A excursão do sr. Christiano Machado ao Sul, principalmente a Pelotas e Erechim, revelou a fidelidade do PSD á sua candidatura. E' certo que sua passagem por Santa Catarina não se caracterizou pela presença de grandes massas populares nas recepções que ali lhe foram prestadas, o que se explica em grande parte pela improvisação de sua viagem áquele Estado.

Mas é fora de dúvida que o contacto com os chefes politicos e responsaveis mais diretos pela condução da batalha eleitoral em Santa Catarina permite ao sr. Christiano Machado olhar com otimismo os resultados das urnas ali. Cremos mesmo que esta é a sua impressão, impressões que decorrem por certo das conversações que ali manteve. Não pôde ele, como já assinalamos, pelas próprias circunstancias, realizar um contacto mais demorado com o eleitorado catarinense. Se teve tempo para falar em Itajaí, já não aconteceu o mesmo com relação a Blumenau e Joinville, por onde passou apressadamente em direção a São Francisco.

São Francisco não é um dos mais importantes centros do Estado, o que pode parecer estranho tem ele insistido na visita a essa cidade quando deixou de percorrer regiões não só econômica como politicamente mais importantes. Mas a visita do sr. Christiano Machado a São Francisco foi uma visita de ordem sentimental e á qual a população da cidade correspondeu integralmente.

Dizemos sentimental sua presença em São Francisco pelo fato de não devermos nos esquecer que ali nasceu o seu pai. Há, portanto, no episódio algo de afetivo e emocional. E não escondeu o sr. Christiano Machado esta sua emoção quando aclamado pela população da cidade, a ela teve que se dirigir em discurso feito de improviso. E o fez de maneira a não poder esconder o seu estado de espirito, quando na memória lhe acudiam velhas e caras reminiscencias.

De São Francisco o sr. Christiano Machado rumou para o Rio Grande do Sul. Ali tinha ele pela frente dois objetivos: primeiro Pelotas, terra natal do coronel Gilberto Marinho que o acompanhava, e segundo Erechim, zona situada no extremo norte do Estado e que se caracteriza por ser um centro eminentemente colonial. Uma e outra cidades lhe ofereceram magnifica acolhida.

Pelotas o recebeu como a um vitorioso. Foi a primeira demonstração de vitalidade do PSD no Estado, que nos foi dado assistir. Tanto a recepção no aeroporto como o comicio diante do Palácio da Prefeitura revelaram a capacidade de mobilização do partido e as perspectivas de vitória que o eleitorado oferece ao sr. Christiano Machado.

Espetáculo idêntico seria presenciado em Erechim, onde o sr. Christiano Machado se dirigiu aos colonos, que haviam abandonado o trato da terra para recebê-lo e ouví-lo. Sob certos aspectos pode-se considerar excepcional a manifestação que ali lhe foi tributada.

Ha um fato que aqui precisa ser assinalado e sem o qual não se pode avaliar das possibilidades que o candidato do PSD tem pela frente no Rio Grande do Sul. Este fato é a resistência feroz que o partido oferece não só ao sr. Getulio Vargas como áqueles que atravessaram a fronteira partidária para juntar-se ao PTB na luta pela sucessão do governo da República e do governo do Estado. E' um combate que, a julgarmos pelas palavras proferidas pelos oradores e pelo tom da campanha, tem todas as caracteristicas de um movimento para a sobrevivência. O inimigo é o PTB e seus aliados e nesta luta o PSD se lança com todas suas forças. Conservando delimitados os campos de combate o que se verifica é a consolidação do PSD no Estado e, consequentemente, o fortalecimento da candidatura Christiano Machado. Este fortalecimento no Rio Grande do Sul amplia suas vantagens em toda a esfera nacional.